

Profilaxia Pré-Exposição para o Vírus da Imunodeficiência Humana e os Cuidados de Saúde Primários

Pre-Exposure Prophylaxis for Human Immunodeficiency Virus and Primary Health Care

Palavras-chave: Cuidados de Saúde Primários; Infecções por HIV/prevenção e controlo; Profilaxia Pré-Exposição

Keywords: HIV Infections/prevention and control; Pre-Exposure Prophylaxis; Primary Health Care

Caro editor,

O artigo “Profilaxia Pré-Exposição para o Vírus da Imunodeficiência Humana no Currículo Médico em Portugal: Uma Análise Transversal” publicado em abril de 2022, demonstrou a necessidade da inclusão desta temática nos planos formativos das escolas médicas. Entre os 64,6% dos estudantes que admitiram saber o que é, a maioria (75,49%) não identificou corretamente/completamente os grupos elegíveis e apenas 34,44% referiram ter conhecimento do método através de uma aula na faculdade.¹ Como parte integrante da estratégia de prevenção da infeção por VIH, a profilaxia pré-exposição (PrEP) constituiu uma importante medida adicional, com redução efetiva (até 90%) da infeção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH).²

A infeção por VIH é o problema de saúde pública com maior expressão global.³ Durante o ano de 2020, 940 000 pessoas de 83 países receberam PrEP pelo menos uma vez, traduzindo um aumento de 49% comparativamente com o ano anterior.³ Neste mesmo ano, foram notificados 778 novos casos de infeção em Portugal.⁴ Ainda que esta seja uma prática exclusiva do meio hospitalar e que os cuidados de saúde primários (CSP) sejam uma das principais portas de entrada para o sistema de saúde, verificámos que em Portugal não existe nenhum estudo que avalie o conhecimento ou sensibilização ao nível dos CSP.

Apesar da sua implementação no SNS,¹ não existem

dados sobre o número de utilizadores ou suas características. Apenas se concluiu que ainda existe um grande hiato entre os beneficiários da PrEP e o total dos que dela necessitam.⁴ A falta de acessibilidade a esta terapêutica poderá levar à procura deste método através de um meio informal e potencialmente menos fidedigno (por exemplo a Internet ou contactos sociais) como reportado em alguns estudos.⁵ A aposta na descentralização das consultas da PrEP deverá constituir uma prioridade nacional, com vista a potenciar-se a máxima eficácia desta estratégia.⁴

Dado o contexto profissional das autoras, o artigo despertou natural curiosidade e expectativa face à realização de estudos futuros relativos à prática e conhecimento deste método pelos profissionais dos CSP. Congratulamos a iniciativa e originalidade do estudo, visto que os estudantes de hoje serão os médicos de amanhã, e que uma formação sólida e consistente poderá traduzir-se numa prática mais segura e empática. Todos os profissionais de saúde deverão estar sensibilizados para os critérios de elegibilidade da PrEP e para as vias de referência para consulta hospitalar, dada a boa aceitabilidade do método e uso cada vez mais frequente.

CONTRIBUTO DOS AUTORES

BR: Pesquisa bibliográfica, organização documental, redação inicial, aprovação da versão final.

MJC: Revisão e edição final do manuscrito, aprovação da versão final.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho foi realizado sem contributo de subsídios ou bolsas.

REFERÊNCIAS

- Duarte F, Rua N, Gomes D, Ricota Peixoto V, Azevedo D, Graça D, et al. Profilaxia pré-exposição para o Vírus da Imunodeficiência Humana no currículo médico em Portugal: uma análise transversal. Acta Med Port. 2022;35:242-8.
- Direção-Geral da Saúde. Profilaxia de pré-exposição da infeção por VIH no adulto. Lisboa: DGS; 2017.
- World Health Organization. Global data shows increasing PrEP use and widespread adoption of WHO PrEP recommendations [consultado 2022 abr 07]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/feature-stories/detail/global-data-shows-increasing-prep-use-and-widespread-adoption-of-who-prep-recommendations>.
- Direção-Geral da Saúde/, Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Infeção VIH e SIDA em Portugal – 2020. Lisboa: DGS, INSA; 2020.
- European Centre for Disease Prevention and Control. Pre-exposure prophylaxis for HIV prevention in Europe and Central Asia. Monitoring implementation of the Dublin Declaration on partnership to fight HIV/AIDS in Europe and Central Asia: 2018 progress report. Stockholm: ECDC; 2019.

Bruna RODRIGUES✉¹, Maria João da CUNHA²

1. Unidade de Saúde Familiar São Vicente. Agrupamento de Centros de Saúde Tâmega II. Penafiel. Portugal.

2. Unidade de Saúde Familiar Amadeo de Souza-Cardoso. Agrupamento de Centros de Saúde Tâmega I. Amarante. Portugal.

✉ **Autor correspondente:** Bruna Rodrigues. brodrigues@arsnorte.min-saude.pt

Recebido/Received: 15/04/2022 - **Aceite/Accepted:** 27/04/2022 - **Publicado/Published:** 01/07/2022

Copyright © Ordem dos Médicos 2022

<https://doi.org/10.20344/amp.18431>

